

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB O OLHAR DE PROFESSORES

THE USE OF NEW TECHNOLOGIES IN THE EARLY GRADES OF ELEMENTARY EDUCATION FROM THE VIEW OF TEACHERS

Daiane Janne Dantas Freire¹

RESUMO: mundo atual vem sofrendo grandes transformações em diversos meios, e um dos que mais vem avançando é o tecnológico. Os avanços tecnológicos marcaram os últimos anos, a tecnologia está mais acessível e presente em praticamente todas as áreas, seja pessoal ou profissional, chegando inclusive ao ambiente educacional. O uso das novas tecnologias vem se tornando uma ferramenta muito importante no ambiente escolar, sendo estas capazes de contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a inserção dessas tecnologias na sala de aula veio para contribuir no dia a dia do professor, pois a utilização desses recursos permite que o professor diversifique sua prática pedagógica, sendo que, quando usadas com uma metodologia adequada, o professor consegue resultados significativos no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, nesse trabalho, procuramos mostrar a visão dos professores sobre o uso das novas tecnologias em salas de aula do ensino fundamental. Para a realização desse trabalho utilizamos textos de teóricos como BELLONI (2001), CASTELLS (2001), MORAN (2013), KENSKI (2008), TIMBOÍBA (*et al*, 2011), entre outros. O presente trabalho está estruturado em três capítulos, no primeiro falaremos do uso da tecnologia no ambiente escolar e de como essas tecnologias estão cada vez mais próximas do cotidiano educacional, dentro deste fazemos um breve histórico desses recursos na educação, no segundo é abordada a questão da formação dos professores para fazerem o uso de tais recursos e a importância de utilizarem os mesmos de forma correta visando contribuir no processo de ensino-aprendizagem, por fim, no terceiro é feita uma descrição da visão dos professores diante do uso das novas tecnologias em sala de aula, tendo em vista que é de fundamental importância conhecer a opinião dos mesmos em relação ao assunto. Diante do estudo, o que podemos concluir é que os professores têm uma visão positiva da inserção de novas tecnologias em sala de aula, embora a grande maioria ainda não se sinta devidamente capacitado para usá-los.

¹Licenciada Pleno em Pedagogia (FAIBRA), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNIFIP)

Palavras – chave: Tecnologias na Educação. Professores. Ensino Fundamental

ABSTRACT: Today's world has undergone great changes in various media, and one of the fastest has advanced is the technology. Technological advances marked the last years, the technology is more accessible and present in virtually all areas, whether personal or professional, even reaching educational environment. The use of new technologies is becoming a very important tool in the school environment, these being able to contribute to the teaching-learning process. Besides that, the inclusion of technology in the classroom came to help on the day of the teacher, because the use of these resources allows the teacher to diversify their teaching, being that, when used with an appropriate methodology, the teacher can significant results in the teaching-learning process. Therefore, in this paper, we try to show the teacher insight into the use of new technologies in elementary school classrooms. To carry out this work we used theoretical texts as BELLONI (2001), CASTELLS (2001), MORAN (2013), KENSKI (2008), TIMBOÍBA (et al, 2011), among others. This study is divided into three chapters, the first talk of the use of technology in the school environment and how these technologies are increasingly closer to the educational everyday, within this a brief historical review of these resources in education, the second is addressed to the training of teachers to make the use of such resources and the importance of using them properly to contribute in the teaching-learning process, finally, the third is a brief description of the teachers view on the use of new technologies in the classroom, given that it is of fundamental importance to know the opinion of the same on the matter. Before the study, we can conclude is that teachers have a positive view of the introduction of new technologies in the classroom, although the vast majority still do not feel adequately trained to use them. 649

Keywords: Technologies in Education. Teachers. Elementary School.

INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo vem sofrendo transformações significativas, principalmente no que diz respeito à tecnologia, afetando todas as áreas de atividade humana, inclusive a educação. Diante de tantos recursos tecnológicos disponibilizados nos tempos atuais, há vários desses que podem ser inseridos no espaço escolar, fazendo com que os profissionais da educação, principalmente professores, façam o uso desses recursos a fim de diversificar sua rotina em sala de aula.

Diante de tantas mudanças e avanços, surgem inúmeras questões acerca do uso desses recursos. Portanto, o tema do presente texto trata sobre “o uso das novas tecnologias nas séries iniciais do ensino fundamental sob o olhar de professores”. O presente estudo pretende analisar

a visão que os professores têm sobre o uso dessas novas tecnologias em sala de aula para fins educativos, sendo esses capazes de contribuir ou não na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e tem como objetivos conhecer a visão que os professores têm sobre o uso desses recursos, investigar sobre a formação dos mesmos e conhecer as práticas pedagógicas para a utilização da tecnologia em sala de aula.

O presente estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas utilizando diversas fontes de autores como BELLONI (2001), CASTELLS (2001), MORAN (2013), KENSKI (2008), TIMBOÍBA (*et al*, 2011), entre outros. Através desse estudo, podemos nos embasar teoricamente e aprimorar o conhecimento quanto ao tema alvo desse trabalho. As contribuições teóricas são de extrema importância, pois podemos conhecer outros pontos de vista no que diz respeito ao tema, essas contribuições se fazem necessárias para a construção do conhecimento.

Diante da aproximação entre tecnologia e educação faz-se necessária uma análise dessas novas ferramentas de ensino, da forma como os professores utilizam esses recursos, se estão devidamente capacitados para utilizá-los e principalmente que visão eles tem sobre esse uso.

Portanto, o desenvolvimento deste trabalho está estruturado em três capítulos, sendo que, no primeiro capítulo trataremos sobre o uso das tecnologias no ambiente escolar e como essas tecnologias estão cada vez mais próximas do cotidiano educacional, sabendo que o acesso a esses recursos está cada vez mais fácil e precoce, dentro deste também foi feito um breve histórico sobre o uso da tecnologia com fins educativos, abordando desde os primeiros indícios desse uso até os dias atuais, esse histórico faz-se necessário para conhecermos o trajeto percorrido pelas tecnologias até agora, onde já são praticamente indispensáveis da vida cotidiana. Já no segundo capítulo é abordada a questão da formação dos professores para fazerem o uso de tais recursos e a importância de utilizarem os mesmos de forma correta visando contribuir no processo de ensino-aprendizagem, pois, como podemos observar, nos tempos atuais é preciso que o professor caminhe junto às novas tecnologias educacionais para diversificar sua rotina em sala de aula e prender a atenção dos alunos. Por fim, o terceiro capítulo descreve a visão que os professores têm sobre essa nova realidade vivenciada no cotidiano escolar, tendo em vista que é de fundamental importância conhecer a opinião dos mesmos em relação ao assunto, pois não podemos pensar somente no aluno, o professor também é parte desse conjunto, portanto, conhecer a visão dos mesmos é importante para buscar estratégias construtivas e a solução de

tantos problemas que surgem com a inserção desordenada desses recursos, pois quando mal usados podem ter o efeito contrario do esperado.

1. O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Nos tempos atuais, a tecnologia está inserida em todos os setores da sociedade e tem um importante papel no mundo atual. De acordo com Castells: “Uma revolução tecnológica concentrada nas tecnologias de informação está modelando a base material da sociedade em ritmo acelerado.” (CASTELLS, 2001, p. 27)

Essa é uma realidade que deve ser encarada de forma natural e que certamente deve se inserida no ambiente escolar. Segundo Moran (2013): “As tecnologias chegaram na escola, mas estas sempre privilegiaram mais o controle a modernização da infraestrutura e a gestão do que a mudança.”.

É fato que as escolas já estão encarando essa nova realidade de forma mais controlada, o governo vem dando um certo apoio a formação dos professores com o oferecimento de programas de formação continuada como o PROINFO, mas ainda é preciso buscar oportunidades para aperfeiçoar-se para a utilização das novas tecnologias.

651

É preciso ter em mente a importância do uso desses recursos para a educação, pois quando bem utilizados contribuem para um maior aproveitamento na aprendizagem dos alunos. De acordo com Kenski (2008, p. 45) “a maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo.”

Visando combater a desigualdade que as diferenças de acesso podem causar, nas escolas públicas é preciso intervir de forma estratégica. No que diz respeito a isso, Belloni (2001) diz que:

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação por que elas estão presentes e influentes a todas as esferas da vida social, cabendo a escola, especialmente a escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando. (BELLONI, 2001, p.12)

Cabe ao professor, portanto, buscar metodologias adequadas para fazer o bom uso desses recursos tão importantes, sabendo que a utilização deles, além de contribuir na aprendizagem, interfere também na relação entre o professor e o aluno, criando uma maior aproximação entre

eles, por meio da exploração dos conteúdos de maneira mais dinâmica, de forma a mudar a posição do aluno em sala de aula, passando esse, de sujeito inativo, onde só observa e na maioria das vezes sequer entende o conteúdo repassado, para uma condição onde passa a ser um sujeito ativo e participante do processo educacional.

Porém, quando se fala em modernização nas escolas, são inúmeras as dificuldades que se apresentam. A falta de infra-estrutura é uma dificuldade recorrente, pois as escolas não estão preparadas fisicamente para receberem esses recursos. Outro problema preocupante é a falta de capacitação de qualidade aos educadores. Para que o uso desses recursos venha a contribuir de forma positiva, faz-se indispensável que o professor esteja seguro e preparado, pois deve andar em conjunto com seus alunos, buscando sempre o melhor para eles. Nesse sentido Gadotti diz que o professor:

[...] deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem (...) um mediador do conhecimento, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador, e sobretudo, um organizador de aprendizagem. (GADOTTI, 2002)

Portanto, percebe-se então o papel do professor nesse processo, ele passa a ser um mediador do aprendizado, um sujeito capaz de tornar a aula mais atrativa, divertida e significativa para seus alunos, sendo capaz de ajudá-los e prepará-los para um mundo onde cada vez mais se exige conhecimento, tanto de conteúdos escolares como dos recursos tecnológicos utilizados para repassar esses conteúdos. 652

Diante desse cenário, onde a cada dia uma ferramenta tecnológica é criada e a evolução dos aparatos é evidente, é preciso repensar a forma como a educação é conduzida e é inevitável uma atualização das diretrizes, que há tempos se mantêm com os mesmos padrões, sem nenhuma evolução concreta.

1.1 Breve histórico das tecnologias na educação

Os primeiros indícios de tecnologia no campo educativo se dão da década de 1940, nos Estados Unidos. A tecnologia era usada para formar especialistas militares, através de cursos de formação, para atuarem durante a Segunda Guerra Mundial com recursos audiovisuais. A partir daí deu-se o início do uso da tecnologia com uma finalidade formativa, porém, a maioria desses

programas de formação eram desenvolvidos em instituições de ensino superior, dificultando assim o acesso aos poucos recursos disponibilizados na época.

Somente a partir da década de 60, com a “revolução eletrônica”, é que se deu uma maior expansão dos meios tecnológicos abrangendo toda a sociedade. De início, essa revolução se sustentou principalmente em meios de comunicação, como o rádio e a televisão. Esses meios influenciaram muitas mudanças no cotidiano das pessoas, atingindo também a educação.

A década de 70 marcou o início do uso da tecnologia no ambiente escolar com a utilização de computadores para atividades educacionais, porém, ainda de uma forma muito fracionada e de difícil acesso.

No Brasil, a tecnologia começou sendo usada na modalidade de educação à distância através do rádio, entre 1939 e 1941, em caráter experimental. No que diz respeito a essas experiências Altoé e Silva (2005) dizem que:

Entre essas experiências destaca-se a criação do Movimento de Educacional de Base (MEB), que visava alfabetizar e apoiar a educação de jovens e adultos por meio das "escolas radiofônicas", principalmente na região norte e nordeste do Brasil. (ALTOÉ; SILVA, 2005)

Outro projeto educativo se deu através da televisão em 1969, pela Televisão Cultura, que ofereceu um curso que visava transmitir, por meio da televisão, uma aula aproveitável. A partir daí, muitas outras emissoras de televisão começaram a desenvolver atividades educativas, entre os programas televisivos educacionais destacou-se o Telecurso, inicialmente implantado pela Fundação Roberto Marinho em 1978, onde era exibido na Rede Globo com o nome de Telecurso 2º grau, devido ao sucesso do programa foi lançado também o Telecurso 1º grau. Em 1995 foi reformulado e passou a se chamar de Telecurso 2000 e Telecurso 2000 - Profissionalizante. Já em 2007 o programa foi novamente reformulado e com isso foi criado o Novo Telecurso, com matérias e disciplinas atualizadas. O programa consiste basicamente em exibir vídeos-aulas com disciplinas do ensino fundamental, médio e profissionalizante em mecânica.

O programa foi ao ar na televisão até novembro de 2014, e atualmente está disponível apenas em um portal na internet, onde todos podem ter acesso e assistirem as videoaulas.

Com o avanço tecnológico das últimas décadas, o uso da tecnologia deixou de ser apenas nas modalidades à distância e chegou às escolas presenciais e principalmente à vida cotidiana das pessoas, com isso, os professores têm agora que se adaptarem a essa nova realidade. Visando a

formação dos professores para lidarem adequadamente com isso, o Ministério da Educação criou em 09/04/1997 o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO, através da portaria nº 522. Em sua apresentação pelo Ministério da Educação consta como objetivo principal “promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.”

O PROINFO é um programa criado para atuar na rede pública de ensino fundamental e médio, atuando tanto na zona urbana como na zona rural. O programa objetiva levar acesso às tecnologias para a escola, com a implantação de laboratórios de informática, recursos digitais, conteúdos educacionais e cursos de formação para os professores. Mas, para que isso ocorra, as unidades educacionais devem adequar sua estrutura física para receber os recursos disponibilizados.

Atualmente, o acesso à tecnologia na escola ainda é um desafio, pois as mesmas não estão preparadas para a modernização, além do que os profissionais atuantes precisam de uma formação mais sólida e consistente para o uso correto dos recursos disponibilizados.

Portanto, diante de tantos avanços tecnológicos no meio educacional, é imprescindível adquirir cada vez mais conhecimento e informação, visando usar os novos recursos disponíveis como aliados às práticas pedagógicas.

2. A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA UTILIZAREM AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Para que as novas tecnologias sejam inseridas de modo somatório, visando contribuir e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem é necessário que o professor tenha uma formação sólida, além de conhecimento quanto uso desses recursos. Nesse sentido Timboíba (*et al*, 2011) dizem:

As TICs vêm se tornando uma ferramenta de grande importância no contexto educacional; no entanto, é preciso que todos os envolvidos tenham discernimento, para que as possibilidades propiciadas por este instrumento sejam usadas adequadamente, transformando os educandos em agentes capazes de atuarem de forma crítica e participativa no cenário tecnológico contemporâneo. (TIMBOÍBA, *et al*, 2011, p.5)

Sabendo que esses recursos já se fazem presentes e são uma realidade no contexto escolar, faz-se necessário que o professor faça o uso da tecnologia e perceba sua importância como apoio pedagógico. Mas para muitos professores, inserir esses recursos em sala de aula ainda torna-se complicado, muitas vezes por que além da falta de formação, alguns sequer sabem utilizá-los.

Para inserir a tecnologia em sua prática pedagógica, os professores precisam estar seguros sobre o uso dos mesmos e precisam estar cientes dos objetivos que pretende alcançar. É necessário que eles entendam esse novo momento que a sociedade global está vivenciando, eles precisam saber utilizar essas novas ferramentas a seu favor, contribuindo com os alunos na busca de informação.

Assim, o professor precisa aperfeiçoar-se e buscar novos conhecimentos, caso contrário se tornará um profissional ultrapassado, incapaz de acompanhar o avanço do mundo a sua volta e com práticas pedagógicas ultrapassadas que muitas vezes não conseguem despertar o interesse dos alunos, já que estes estão tendo um contato cada vez mais cedo com os recursos tecnológicos.

Para Timboíba (*et al*, 2011):

As TICs não vieram para aniquilar o exercício do educador, mas para reafirmar a sua importância de mediador neste processo de formação de cidadão crítico, e a partir da curiosidade e criatividade será fortalecida a existência de um ser participativo e capaz de atuar ativamente na transformação do meio. TIMBOÍBA (*et al*, 2011, p. 22)

655

Diante disso, cabe ao professor refletir sobre a sua prática e seu papel como agente de transformação para definir seus métodos e instrumentos de trabalho e oportunizar aos alunos agirem como seres atuantes e não apenas como meros receptores no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o professor tem um papel importantíssimo na inserção das novas tecnologias da educação, quando bem-preparados, eles podem transformar significativamente, pois é ele quem dá um sentido pedagógico aos recursos disponibilizados pela escola, sem ele esses recursos seriam apenas um amontoado de caixas que ocupam espaço.

Há um fator determinante que deve ser repensando na formação dos professores: a falta de disciplinas específicas nos cursos de graduação. Essa é uma realidade visível, poucos são os cursos de graduação que oferecem uma formação para esse “novo mundo”, pois tudo muda, mas

os currículos dos cursos continuam os mesmos, e as falhas da formação inicial dificilmente serão corrigidas com formações continuadas.

Quanto ao uso correto das tecnologias Moran diz que:

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN)

Portanto, evidencia-se mais uma vez, a importância de ter profissionais bem preparados para trabalhar com as novas tecnologias no ambiente escolar, sabendo que quando bem utilizadas podem contribuir de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem, chamando a atenção do aluno e fazendo com que o mesmo desperte seu interesse pelas aulas.

3. A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sabemos que atualmente qualquer profissão exige um maior aperfeiçoamento por parte dos profissionais, tendo em vista que o mundo está cada vez mais conectado. No ambiente escolar isso não é diferente, os alunos estão tendo acesso cada vez mais cedo às tecnologias oferecidas pelo mundo atual e o professor é praticamente obrigado a acompanhar esse ritmo, visando diversificar sua prática pedagógica para chamar a atenção dos alunos.

656

Diante da realidade do ensino fundamental, podemos observar a árdua missão do professor, que deve comandar salas superlotadas e lidar diariamente com a indisciplina. Para vencer esse desafio diário, é preciso que o professor atual faça o uso de metodologias que prendam a atenção dos alunos. Porém, nem todos conseguem inovar em sala de aula, alguns ainda seguem os mesmos métodos de anos atrás, onde se priorizava o professor como o centro do processo de ensino aprendizagem, deixando o aluno apenas como mero receptor dos conteúdos repassados.

A grande maioria dos professores do ensino fundamental tem consciência de que fazer o uso da tecnologia em sala de aula é um instrumento importantíssimo para o ensino nos dias atuais, tendo em vista que estes podem chamar a atenção dos alunos de uma forma lúdica e divertida, pois são recursos que as crianças vêem como brinquedos. Segundo Timboíba (*et al*, 2011):

São muitos os benefícios que as novas tecnologias podem trazer ao ensino, mas é preciso que essas vantagens sejam traduzidas junto com a aprendizagem (...). TIMBOÍBA (*et al*, 2011, p.6)

Porém, mesmo tendo consciência da importância desse uso, ainda é notória uma certa resistência dos professores em inserir esses recursos em sala de aula. No que diz respeito a essa resistência Moran (2013) diz que:

Os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. Creio que muitos professores têm medo de revelar sua dificuldade diante do aluno. (MORAN, 2013)

São vários os motivos pelos quais os professores ainda se reprimem diante desse uso, dentre estes, o principal é a falta de capacitação para a utilização de tais recursos com fins educacionais. Dentre estes motivos, Mercado (1999, p.33) destaca alguns como: “resistência provocada pela insegurança, acomodação pessoal e profissional de alguns professores, o medo de danificar equipamentos, as condições socioeconômicas dos professores...” entre tantos outros.

Portanto, o que falta ao professor é o incentivo, a força de vontade e o prazer em aprender para ensinar. O professor precisa ter a consciência de que se modernizar é necessário diante da realidade atual.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi utilizada a pesquisa de cunho bibliográfico, pois permite ao pesquisador uma maior aproximação em relação ao tema, além de permitir um melhor embasamento teórico em seu campo de estudo.

Buscando definir esse tipo de pesquisa Severino diz que:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. (...) Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. (SEVERINO, 2007)

Portanto, para que este trabalho se concretizasse, buscamos como referencial teórico, textos de autores como: BELLONI (2001), CASTELLS (2001), MORAN (2013), KENSKI (2008), TIMBOÍBA (*et al*, 2011), entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, podemos concluir que os aparatos tecnológicos têm um papel importante na educação atual, e que estes, quando bem usados trazem inúmeros benefícios no processo de ensino aprendizagem, inclusive no Ensino Fundamental, pois as crianças estão tendo acesso a esses recursos cada vez mais cedo. Com isso, a figura do professor em sala de aula passa de mero detentor do conhecimento para um articulador da aprendizagem.

As possibilidades para o uso das novas tecnologias em sala de aula estão cada vez mais próximas dos professores, a adequação a eles, porém, ainda é difícil, são muitos os obstáculos a serem vencidos.

É notório a importância da educação em desenvolver-se juntamente à inclusão digital, pois as duas juntas podem contribuir para uma transformação social, política e cultural, uma vez que professores, gestores, família e comunidade escolar em geral podem trabalhar a favor da construção do conhecimento.

Apesar das novas tecnologias já estarem totalmente inseridas na sociedade atual, e conseqüentemente terem chegado também a escola, é notório a resistência das mesmas em inserir esses recursos em sala de aula. A presença dessas ferramentas não significa o uso correto delas, na maioria das vezes porque os professores não estão devidamente preparados para a utilização dessas tecnologias.

Quanto aos professores, a maioria tem uma visão positiva sobre o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, tendo consciência das melhorias que os mesmos podem oferecer. Porém, o que vemos na realidade é uma resistência dos mesmos em inserir as novas tecnologias em sala, pois muitos ainda são inseguros e despreparados.

Há uma série de fatores que levam os professores a não utilizarem esses recursos tão importante, o principal ponto, reconhecido pelos professores, é a não adaptação do uso das tecnologias em sala de aula. Os professores até utilizam as tecnologias fora do ambiente escolar, utilizam redes sociais e frequentam blogs, mas quando partem para a questão pedagógica surgem às inúmeras dúvidas e inseguranças. E é nesse ponto que entra novamente a questão da tão falada formação, pois diante do exposto, é obvio o quão importante é a formação adequada dos educadores.

Nesse sentido, tanto os professores, como os gestores, devem ser estimulados ao uso de tecnologias no contexto educacional, não só por meio de formações para utilização da parte operacional desses recursos, mas também para promover a integração dos mesmos na prática pedagógica, tanto do professor, quanto no cotidiano da escola.

Por fim, o que podemos perceber é que a educação está passando por um processo de transformação, onde professores e alunos anseiam por conhecimento e que por mais que a tecnologia avance significativamente na área da educação, o professor sempre terá seu lugar de destaque em sala de aula, sendo este insubstituível em sua função.

REFERÊNCIAS

- ALTOÉ, Anair; SILVA, Heliana da. **O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação**. In: ALTOÉ, Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan; TERUYA, Teresa Kazuko. **Educação e Novas Tecnologias**. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/famat/viali/doutorado/ptic/textos/dhnt.pdf>>. Acesso em: 10 set 2015.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação?** Campinas: Autores Associados, 2001.
- BESSA, M. J. R.; ALVES, M. V. F.; BARBOSA, M. S. M. F. **A inserção das novas tecnologias no ensino fundamental: Visão dos professores**. Disponível em: <[http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/6aed000af86a084f9cbo264161e29dd3\(1\).pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/6aed000af86a084f9cbo264161e29dd3(1).pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2015.
- CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. v.1.
- DANTAS, Italo Rafael. **Descrição da utilização dos recursos digitais nas escolas estaduais da 8 Região de Ensino do município de Catolé do Rocha-PB**. 2014; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/4549/1/PDF%20-%20Italo%20Rafael%20Dantas.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2015.
- GADOTTI, Moacir. **A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido**. Abceducatio, Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. 4ª Ed. Capinas, SP: Papirus, 2008.
- MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios.** Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

Portal do FNDE, Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO. Disponível em:
< <http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo>>. Acesso em: 12 set 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. Ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TIMBOÍBA, Chris Aparecida Nascimento. *et al.* **A inserção das TICs no Ensino Fundamental: limites e possibilidades.** In: Revista Científica de Educação a Distância, Vol.2 - Nº4 – ISSN 1982- 6109, Jul. 2011. Disponível em:
<[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=180&path\[\]=187](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=180&path[]=187)>. Acesso em: 16 ago. 2015.